



Prefeitura de Maracanaú

MENSAGEM Nº 086, DE 12 DE JUNHO DE 2023 DO PODER EXECUTIVO.

À Sua Excelência o Senhor
José Valdemir Gomes Peixoto
Presidente da Câmara Municipal de Maracanaú
MARACANAÚ. CE



ASSUNTO: Projeto de Lei nº 086/2023.

Senhor Presidente,

Tenho a honra de encaminhar à apreciação dessa Augusta Casa Legislativa, por intermédio de Vossa Excelência, o Projeto de Lei que **"DÁ O NOME DE EVALDO GOUVEIA DE OLIVEIRA A LOGRADOURO PÚBLICO QUE INDICA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS"**.

Vale destacar que o homenageado, Evaldo Gouveia de Oliveira, popularmente conhecido no cenário artístico por Evaldo Gouveia, foi cantor e compositor, nasceu em Iguatu/CE, em 08/08/1930.

Neto de cangaceiro, aos seis anos cantava na "radiadora" (sistema de alto-falantes instalados na praça) da cidade natal; mais tarde, aprendeu a tocar violão.

Mudou-se para Fortaleza/CE aos 11 anos, para fazer o ginásio, e já nessa época trabalhava na feira, reservando o violão para as horas de folga. Aos dezenove anos, passou a tocar violão num conjunto e acabou conseguindo um contrato numa rádio local. Em 1950, formou o Trio Nagô, com Mário Alves (seu alfaiate) e Epaminondas de Souza (colega de boemia). Após representar o estado do Ceará no programa Cesar de Alencar, na Rádio Nacional, o grupo foi contratado pela Rádio Jornal do Brasil e posteriormente pelas boates Vogue (RJ) e Oásis (SP). Dois anos depois, iniciaram um programa semanal na Rádio Record (SP) que duraria pelos cinco anos seguintes.

Em 57, Evaldo compôs sua primeira canção, "Deixe que Ela Se Vá" (com Gilberto Ferraz), obtendo sucesso na voz de Nelson Gonçalves. No mesmo ano, fez "Eu e Deus", com Pedro Caetano, gravada por Nora Ney. A partir de julho de 1958, quando conheceu o também compositor Jair Amorim na UBC, sua carreira deslançou.



Prefeitura de Maracanaú

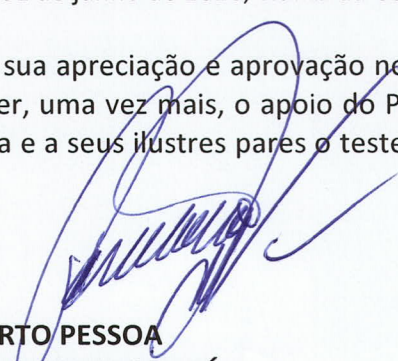
Logo no primeiro dia de contato, compuseram "Conversa", gravada inicialmente por Alaíde Costa, em 1959. Essa seria a primeira de uma série de 150 composições da dupla nos dez anos que se seguiram, normalmente sambas-canções abolerados, cujo primeiro sucesso de vendas foi "Alguém Me Disse", lançado por Anísio Silva em 60. Em 1962, o Trio Nagô se desfez com a saída de Mário Alves, mas Evaldo prosseguiu compondo com Jair, sucessos como "Poema do Olhar" (gravado por Miltinho) e o bolero "E a Vida Continua" nas vozes de Morgana e Agnaldo Rayol. No ano seguinte, 63, Altemar Dutra foi içado ao sucesso com a gravação de um bolero da dupla, "Tudo de Mim", passando a ser seu intérprete mais constante com sambas-canções/boleros tais como "Que Queres Tu de Mim", "Somos Iguais", "Sentimental Demais", "Brigas", "Serenata da Chuva" e as marchas-rancho "O Trovador" e "Bloco da Solidão". Moacyr Franco também vendeu muitos discos com o bolero "Ninguém Chora por Mim", em 62, assim como Cauby Peixoto no ano seguinte com "Ave Maria dos Namorados", lançada por Anísio Silva pouco antes.

Outros intérpretes da dupla foram Wilson Simonal, "Garota Moderna", 1965, Agnaldo Timóteo, "Quem Será", 1967, Jair Rodrigues, "O Conde", 1969, a escola de samba Portela, "O Mundo Melhor de Pixinguinha", 1973, Maysa, "Bloco da Solidão", 1974, Ângela Maria, "Tango para Teresa" 1975, Jamelão, "Certas Mulheres" 1977, Dalva de Oliveira "E a Vida Continua", além de Elymar Santos, Chitãozinho e Xororó, Gal Costa, Maria Bethânia, Zizi Possi, Emílio Santiago, Julio Iglesias, Joanna, Cris Braun, Ana Carolina, Simone, Fafá de Belém, dentre muitas regravações.

O músico, cantor e compositor cearense Evaldo Gouveia morreu aos 91 anos em um hospital particular de Fortaleza, na noite de 01 de junho de 2020, vítima da Covid-19.

Face às considerações, solicito a sua apreciação e aprovação nos termos da Lei Orgânica do Município, e espero merecer, uma vez mais, o apoio do Poder Legislativo Municipal, renovando a Vossa Excelência e a seus ilustres pares o testemunho do meu mais distinguido apreço.

Atenciosamente,


ROBERTO PESSOA
PREFEITO DE MARACANAÚ



**Prefeitura de
Maracanaú**

CÂMARA MUNICIPAL DE MARACANAÚ	
RECEBIDO	
15 JUN 2023 12:35 Hs	
Nº Protocolo	11230 15/06/23
Rúbrica Protocolista	

PROJETO DE LEI Nº 086, DE 12 DE JUNHO DE 2023.

DÁ O NOME DE EVALDO GOUVEIA DE OLIVEIRA A LOGRADOURO PÚBLICO QUE INDICA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O Prefeito de Maracanaú, Roberto Soares Pessoa:

Faço saber que a Câmara Municipal de Maracanaú, aprovou e eu, sanciono e promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º. Fica denominada de Evaldo Gouveia de Oliveira, a atual Avenida Parque Leste, localizada no Distrito Industrial I, com início na Av. Presidente José de Alencar, e término na Av. Wilson Camurça, neste Município.

Art. 2º. Fica o Poder Executivo autorizado a mandar confeccionar a placa relativa à denominação de que trata o logradouro público indicado no artigo 1º.

Art. 3º. Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º. Revogam-se as disposições em contrário

PAÇO QUATRO DE JULHO DA PREFEITURA DE MARACANAÚ, AOS 12 DE JUNHO DE 2023.

ROBERTO PESSOA
Prefeito de Maracanaú



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS

Certidão de Óbito

NOME:

EVALDO GOUVEIA DE OLIVEIRA

CADASTRO DE PESSOAS FÍSICAS - CPF
050.281.087-49

MATRÍCULA:

019992 01 55 2020 4 00576 099 0369712 62

SEXO
Masculino

COR
Parda

ESTADO CIVIL E IDADE
Solteiro, 91 anos

NATURALIDADE
Iguatu-CE

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO
CPF nº 050.281.087-49, RG nº
94002362528 SSP/CE

ELEITOR
Ign

FILIAÇÃO E RESIDÊNCIA

Filho de JOSE AUGUSTO DE OLIVEIRA e de MARIA GOUVEIA FILHA. Residência do falecido:
Avenida Beira Mar - Gold A, nº 2450, APT. 311, MUCURIPE,
Fortaleza-CE, Profissão: CANTOR/COMPOSITOR

DATA E HORA DE FALECIMENTO

Vinte e nove de maio de dois mil e vinte, às 19h45min

DIA
29

MÊS
05

ANO
2020

LOCAL DE FALECIMENTO

HOSPITAL SAO CAMILO CURA DARS

CAUSA DA MORTE

COVID-19, SINDROME RESPIRATORIA AGUDA GRAVE, PNEUMONIA VIRAL, HIPERTENSÃO
ARTERIAL SISTEMICA, SEQUELA ACIDENTE VASCULAR ENCEFALICO

SEPULTAMENTO / CREMATION

Cemitério Jardim Metropolitano,
Eusébio/CE

DECLARANTE

CLEBER MONTEIRO ARRUDA

NOME E Nº DE DOCUMENTO DO(S) MÉDICO(S) QUE ATTESTOU(ARAM) O ÓBITO

Dr.(a) REBECA ALBANO DE ALMEIDA, CRM 19601/CE

AVERBAÇÕES / ANOTAÇÕES A ACRESCEM

Livro nº: 576, Folha nº: 99, Termo nº: 369712. Foi apresentada a Declaração de Óbito nº 295586583. FOI APRESENTADO
NO ATO DA LAVRATURA ESCRITURA PUBLICA DE UNIAO ESTAVEL, DO CARTORIO VERAS DE
MOMBAÇA-CE, LIVRO-012, FLS 076, DATADA DE 13/03/2018.. O(A) declarante ignora os demais dados.

ANOTAÇÕES DE CADASTRO

Data do registro 02/06/2020, CPF nº 050.281.087-49, RG nº 94002362528 SSP/CE. As anotações de cadastro acima
não dispensam a apresentação do documento original, quando exigida pelo órgão solicitante.

CARTÓRIO NORÕES MILFONT

Registro Civil da 4ª Zona
Comarca de Fortaleza-Ceará

Oficial: Antonio Tomas de Norões Milfont
Substituto: Roberto Martins de Norões Milfont
Rua: Castro e Silva, Nº 38 - Centro
E-mail: cartorionoroesmilfont@outlook.com
Tel. (85) 3253-2448 e (85) 3226-4172

O conteúdo da certidão é verdadeiro. Dou fé.
Comarca de Fortaleza, 02 de junho de 2020.

FRANCO HERLSON RODRIGUES DE SOUSA
Escrivente

CARTÓRIO NORÕES MILFONT
REGISTRO CIVIL DA 4ª ZONA

Rua Castro e Silva, nº 38
Fones: 3226-4172/3253-2448
Dr. Antonio Tomas de Norões Milfont
Escrivente

Recebido: "Isento de Emolumentos"
Selo digital: AAC-AAC956778-G4Q9

PODER
JULGADO
Estado do Ceará
Selo: Tipo: 4
Registro do
Nascimento e Civil
Nº
AAC956778-G4Q9



P
AA 001460482
arpenceara

BIOGRAFIA EVALDO GOUVEIA

Evaldo Gouveia (Evaldo Gouveia de Oliveira), cantor e compositor, nasceu em Iguatu/CE, em 08/08/1930.

Neto de cangaceiro, aos seis anos cantava na "radiadora" (sistema de alto-falantes instalados na praça) da cidade natal; mais tarde, aprendeu a tocar violão.

Mudou-se para Fortaleza/CE aos 11 anos, para fazer o ginásio, e já nessa época trabalhava na feira, reservando o violão para as horas de folga.

Aos dezenove anos, passou a tocar violão num conjunto e acabou conseguindo um contrato numa rádio local. Em 1950, formou o Trio Nagô, com Mário Alves (seu alfaiate) e Epaminondas de Souza (colega de boemia). Após representar o estado do Ceará no programa Cesar de Alencar, na Rádio Nacional, o grupo foi contratado pela Rádio Jornal do Brasil e posteriormente pelas boates Vogue (RJ) e Oásis(SP). Dois anos depois, iniciaram um programa semanal na Rádio Record (SP) que duraria pelos cinco anos seguintes.

Em 57, Evaldo compôs sua primeira canção, "Deixe que Ela Se Vá" (com Gilberto Ferraz), obtendo sucesso na voz de Néelson Gonçalves. No mesmo ano, fez "Eu e Deus", com Pedro Caetano, gravada por Nora Ney. A partir de julho de 1958, quando conheceu o também compositor Jair Amorim na UBC, sua carreira deslanchou.

Logo no primeiro dia de contato, compuseram "Conversa", gravada inicialmente por Alaíde Costa, em 1959. Essa seria a primeira de uma série de 150 composições da dupla nos dez anos que se seguiram, normalmente sambas-canções abolidados, cujo primeiro sucesso de vendas foi "Alguém Me Disse", lançada por Anísio Silva em 60. Em 1962, o Trio Nagô se desfez com a saída de Mário Alves, mas Evaldo prosseguiu compondo com Jair, sucessos como "Poema do Olhar" (gravado por Milton) e o bolero "E a Vida Continua" nas vozes de Morgana e Agnaldo Rayol.

No ano seguinte, 63, Altemar Dutra foi içado ao sucesso com a gravação de um bolero da dupla, "Tudo de Mim", passando a ser seu intérprete mais constante com sambas-canções/boleros tais como "Que Queres Tu de Mim", "Somos Iguais", "Sentimental Demais", "Brigas", "Serenata da Chuva" e as marchas-rancho "O Trovador" e "Bloco da Solidão". Moacyr Franco também vendeu muitos discos com o bolero "Ninguém Chora por Mim", em 62, assim como Cauby Peixoto no ano seguinte com "Ave Maria dos Namorados", lançada por Anísio Silva pouco antes.

Outros intérpretes da dupla foram Wilson Simonal, "Garota Moderna", 1965, Agnaldo Timóteo, "Quem Será", 1967, Jair Rodrigues, "O Conde", 1969, a escola de samba Portela, "O Mundo Melhor de Pixinguinha", 1973, Maysa, "Bloco da Solidão", 1974, Ângela Maria, "Tango para Teresa" 1975, Jamelão, "Certas Mulheres" 1977, Dalva de Oliveira "E a Vida Continua", além de Elymar Santos, Chitãozinho e Xororó, Gal Costa, Maria Bethânia, Zizi Possi, Emílio Santiago, Julio Iglesias, Joanna, Cris Braun, Ana Carolina, Simone, Fafá de Belém, dentre muitas regravações.

O músico, cantor e compositor cearense Evaldo Gouveia morreu aos 91 anos em um hospital particular de Fortaleza, na noite de 01 de junho de 2020, vítima da Covid-19.



300 m

